



INSTRUÇÃO FORMAL E PEDAGOGIAS CULTURAIS NO JORNAL *O EXEMPLO* (1916 - 1917).

Edilane Santos (acadêmica de Pedagogia da ULBRA/Canoas, bolsista CNPq)

Maria Angélica Zubaran (Orientadora, Curso de História, PPGEDU/ULBRA)

Resumo: O presente projeto de pesquisa investiga as pedagogias da imprensa negra, particularmente no jornal *O Exemplo*, numa perspectiva ampla de pedagogia, que inclui para além dos processos educativos formais os discursos e práticas culturais empreendidas sem o objetivo explícito de ensinar, mas que também contribuem na construção de modos de ser da comunidade negra nas primeiras décadas do século XX. O objetivo central dessa pesquisa é mapear e problematizar os discursos e práticas educativo-culturais mais recorrentes empreendidas pelas lideranças negras do jornal *O Exemplo*, nos editoriais, reportagens e anúncios deste jornal. Em termos teórico-metodológicos, trata-se de uma pesquisa que articula os campos teóricos dos Estudos Culturais com os estudos sobre mídia e educação e as relações étnico-raciais e educação. A relevância deste estudo está relacionada às demandas educacionais do tempo presente, tanto no que se refere às Leis nº 10.639/2003 e 114665/2008 quanto às Diretrizes Curriculares para o Ensino das Relações Étnico-Raciais (2004), que incentivam o estudo da cultura e da história afro-brasileira e Africana. É relevante destacar que as coleções do jornal *O Exemplo* foram recentemente digitalizadas e estão disponíveis para pesquisa online na plataforma Cultura Digital. Por último, trata-se de uma pesquisa que prioriza a cultura dos afrodescendentes, seus valores e visões de mundo na perspectiva de uma educação antirracista. Em um primeiro momento da pesquisa foi possível mapear matérias relacionadas à instrução formal e às pedagogias culturais. A análise das matérias relativas ao ano de 1916 revelou anúncios de escolas tais como a Escola Moderna, a Escola Noturna e o Instituto Técnico Profissional da Escola de Engenharia, como locais de instrução de afrodescendentes nesta época. Localizamos também anúncios de aulas particulares ministradas por lideranças negras do jornal *O Exemplo*, tais como: Alcides C. de Carvalho e Arnaldo Dutra, tanto em suas residências como na redação do jornal. Quanto ao ano de 1917, mapeamos uma série de artigos cujos títulos eram “Educação”, mas cujos subtítulos referiam-se à assuntos variados, tais como: família, maus hábitos, nos bailes, lugares públicos, nos jantares e cerimônias evidenciando, conforme Camozzato e Costa (2013), “uma vontade de pedagogia” dos redatores do jornal,

com o propósito de formatar, disciplinar e civilizar os sujeitos negros no contexto da Primeira República.

Palavras-chave: Educação. Instrução. Pedagogias Culturais.

INTRODUÇÃO

No Rio Grande do Sul, apesar da visibilidade simbólica do negro e do racismo que marcou a sociedade gaúcha no início do século XX o jornal *O Exemplo* revela um grupo de afrodescendentes bem-sucedidos, que participaram ativamente do contexto político-cultural da sociedade rio-grandense.

Nesta pesquisa, interessa-nos salientar a positividade pedagógica do jornal *O Exemplo*, na direção apontada por Rosa Maria Bueno Fischer (2001) e Marisa Vorraber Costa (2013), entendemos a imprensa negra, particularmente o jornal *O Exemplo* como uma mídia que contribuiu na construção de subjetividade e identidades negras. Para Fischer “a mídia opera no sentido de participar efetivamente da constituição de sujeitos e subjetividades, na medida em que produz imagens, significações, enfim, saberes que de alguma forma se dirigem à “educação” das pessoas, ensinando-lhes modos de ser e estar na cultura em que vivem” (p.12). Neste sentido, estudiosos da imprensa negra têm sido unânimes em destacar a importância que esses periódicos atribuem à educação de negros (as) no período da pós-emancipação. José Antônio dos Santos (2003) em estudos sobre o jornal *Alvorada*, observou que um dos objetivos da imprensa negra no pós-abolição era indicar regras morais e de comportamento para a comunidade negra.

OBJETIVO GERAL.

A pesquisa tem como objetivo central mapear e problematizar os discursos, representações e práticas educativo-culturais mais recorrentes empreendidas pelas lideranças negras do jornal *O Exemplo* visando construir opiniões e formar condutas entre os cidadãos negros na Primeira República. Busca-se, portanto, refletir sobre o impacto da mídia impressa, particularmente

da imprensa negra e dos discursos e representações de jornalistas negros (as) nos processos de formação dos sujeitos negros e na construção de suas subjetividades e identidades.

Neste sentido, pretende-se melhor compreender como os próprios afrodescendentes entenderam a educação. Que sentidos os negros do jornal *O Exemplo* atribuíram à educação? Quais foram às estratégias pedagógicas mais recorrentes produzidas pelo jornal *O Exemplo* visando a educação de negros (as)? Que discursos e representações esses intelectuais negros articularam em seus projetos educativo-culturais? Essas são questões centrais que esta pesquisa pretende discutir.

TERMOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.

Em termos teórico-metodológicos, trata-se de uma pesquisa que articula o campo teórico dos Estudos Culturais com os estudos sobre mídia e educação e relações étnico-raciais e educação. A partir da abordagem teórica dos Estudos Culturais, entende-se a imprensa negra como um artefato cultural, que não apenas informa, mas que produz e faz circular múltiplas representações e significados que contribuem na constituição de subjetividades e de identidades negras.

Portanto, para além das iniciativas formais, pretende-se analisar os ensinamentos ou pedagogias culturais que a imprensa negra disseminou na cultura local. Conforme destaca Tomaz Tadeu da Silva (2004) tal como a educação, outras instâncias culturais (entre elas a imprensa) também são pedagógicas, também têm uma pedagogia, também ensinam coisas. Para o autor, tanto a educação, quanto cultura em geral, estão envolvidas em processos de formação de sujeitos. Também Camozzato e Costa (2013) apontam que o conceito de pedagogia é histórico e mutável, produzido e reproduzido nas contingências de cada tempo-espço. As autoras problematizam a multiplicidade de pedagogias que adquirem proeminência nas décadas finais do século XX, assim como a condição cultural que evidencia o funcionamento de uma marca distintiva e produtiva das pedagogias – que chamam de vontade de pedagogia.

Na direção teórica dos Estudos Culturais, este trabalho pretende destacar a complexidade das práticas pedagógicas da comunidade negra, buscando mapear possíveis recriações e reinvenções de sentidos na linguagem e nas práticas culturais da comunidade negra. O trabalho será desenvolvido considerando-se dois eixos de análise: O primeiro, relativo às questões da educação formal: criação de escolas, aulas, particulares, cursos noturnos, professores e tutores. No segundo eixo, tratarei das questões relativas às pedagogias culturais e à formatação de condutas e valores com o intuito de formar cidadãos.

RELEVÂNCIA DO PROJETO.

A relevância deste estudo está relacionada às demandas educacionais do tempo presente, tanto na Lei nº 10.639/2003 quanto a Lei 114665/2008 e também às Diretrizes Curriculares para o Ensino das Relações Étnico-Raciais (2004), que incentivam o estudo da cultura e da história afro-brasileira e Africana. Salienta-se ainda, a importância do acervo do jornal *O Exemplo*, cujas coleções foram recentemente digitalizadas e estão disponibilizadas para pesquisa online na plataforma Cultura Digita. Por último, destaca-se o fato de tratar-se de uma pesquisa que prioriza a cultura dos afrodescendentes, seus valores e visões de mundo na perspectiva de uma educação antirracista. Nesta direção, Nilma Lino Gomes destaca que:

É importante reconhecer que a Lei 10.639/03 e suas diretrizes representam a implementação de ações afirmativas voltadas para a população negra brasileira, as quais são (e devem!) serem desenvolvidas juntamente com as políticas públicas de caráter universal. Trata-se de uma demanda política do Movimento Negro nos dias atuais e de outros movimentos sociais partícipes da luta antirracista na construção da democracia. Uma democracia que assuma o direito à diversidade como parte constitutiva dos direitos sociais e assim equacione de forma mais sistemática a diversidade étnico-racial, a igualdade e a equidade (GOMES, 2010, P.2).

RESULTADOS PARCIAIS.

Em um primeiro momento desta pesquisa foi possível mapear matérias relacionadas à instrução formal e às pedagogias culturais. A análise das matérias relativas ao ano de 1916 revelou em anúncios, o nome de escolas tais como: a Escola Moderna, a Escola Noturna e o Instituto Técnico Profissional da Escola de Engenharia, locais de instrução de afrodescendentes nesta época. Localizamos também anúncios de aulas particulares ministradas por lideranças negras do jornal *O Exemplo*, tais como: Alcides C. de Carvalho e Arnaldo Dutra, tanto em suas residências como na redação do jornal. Quanto ao ano de 1917, mapeamos uma série de artigos cujos títulos eram “Educação”, mas cujos subtítulos referiram-se à assuntos variados, tais como: família, maus hábitos, nos bailes, lugares públicos, nos jantares e cerimônias, evidenciando, conforme Camozzato e Costa (2013) “uma vontade de pedagogia”, com o propósito de formatar, disciplinar e civilizar os sujeitos negros no contexto da Primeira República.

REFERÊNCIAS:

CAMOZZATO, Viviane Castro; COSTA Marisa Vorraber. Vontade de pedagogia – pluralização das pedagogias e condução de sujeitos. *Cadernos da Educação*, Pelotas, 2013, p. 22-44.

DOMINGOS, Petrônio. Fios de Ariadne: O protagonismo negro no pós-abolição. *Anos 90, Porto Alegre*, v.16, n.30, de 2009, p.215-250.

HALL, Stuart. “Identidades Culturais e Diáspora”. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 24, p. 68-75, 1996.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

MULLER, Liane Susan. Irmandade, jornal e sociedades negras em Porto Alegre 1889-1920. 1999. Dissertação (Mestrado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

SANTOS, Roberto dos. Pedagogias da Negritude e Identidades Negras em Porto Alegre: Jeito de ser negro no Tição e no folhetim do Zaire (1978/1988). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Luterana do Brasil, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo/ Tomaz Tadeu da Silva. – 3. Ed; 5. reimp – Belo Horizonte; Autentica Editora, 2014.

ZUBARAN, Maria Angélica. Comemorações da Liberdade: lugares de memórias negras diaspóricas. Anos 90, Porto Alegre, jul. 2008, p.161-187.